



Protecção Civil mostrou as capacidades das diversas entidades envolvidas no socorro e ajuda às populações. Albuquerque teve a companhia do Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas. FOTOS: JPS

250 milhões na segurança

JORGE FREITAS SOUSA
jfsousa@dnoticias.pt

O governo regional já investiu, sobretudo ao abrigo do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, mais de 250 milhões de euros em projectos relacionados com segurança e protecção civil. Foi esta aposta do executivo que Miguel Albuquerque destacou, ontem, na visita à exposição do dia da Protecção Civil, na Avenida do Mar, no Funchal.

Uma exposição que apresentou os vários meios disponíveis e exemplos

das acções desenvolvidas pelas várias entidades que integram a Protecção Civil regional.

O presidente do governo regional visitou a exposição, acompanhado pelo Chefe Estado-Maior das Forças Armadas, almirante Silva Ribeiro.

Albuquerque considera importante o papel da educação neste sector e, por isso, mais de 1.500 crianças visitaram a exposição.

"Neste momento estamos dotados dos melhores meios e todas as forças de intervenção, mas também de grandes investimentos que têm sido feitos nesta área, inclusivamente na área tecnológica, nomeada-

GOVERNO DESTACA INVESTIMENTOS DO PO SEUR NA SEGURANÇA E PREVENÇÃO

mente os drones que são uma aposta para avançar em sítios de difícil acesso. Tem havido investimentos muito avultados nesta área, não só em equipamentos mas também em infra-estruturas que já ultrapassou os 250 milhões de euros", destaca.

Silva Ribeiro considera que os meios das Forças Armadas são os adequados às exigências da Região.

"O dispositivo das Forças Armadas, na Madeira, é aquele que é considerado adequado para o desempenho das nossas missões. Lembro que a primeira missão é a defesa militar da República, todavia as Forças Armadas defendem os portu-

gueses e nesse contexto têm um papel, como têm revelado nesta Região Autónoma, de potenciar os órgãos de Protecção Civil no combate às consequências das tragédias que lamentavelmente têm ocorrido aqui".

A exposição registou uma grande afluência, com destaque para as demonstrações das unidades cinotécnicas, da PSP e da GNR e para as simulações de salvamentos com equipas de resgate de montanha e de socorro no mar.

www.dnoticias.pt
MEDIAPARTNERS DA EXPOSIÇÃO DO DIA DA PROTECÇÃO CIVIL NA PÁGINA ONLINE DO DIÁRIO

Governo Regional quer 'aliviar' Saúde

RÚBEN SANTOS
rsantos@dnnoticias.pt

A Madeira inspirou seis países do Leste europeu a adoptar medidas que são implementadas na Região, no que diz respeito aos cuidados que temos relativamente à terceira idade nos seus lares. O anúncio foi feito ontem, na sequência da apresentação do 'Policy Learning Events', no auditório da Secretaria Regional da Agricultura.

Esta 'transferência' de ideias surge ao abrigo da 'HoCare', "uma parceria de cooperação territorial, em que no âmbito de um programa comunitário, o Interreg Europe, a Madeira juntamente com oito regiões europeias, lideradas pelo Chipre, fazem em conjunto o levantamento



Pedro Calado avançou que o executivo despende um milhão de euros para cuidados domiciliários.

das boas práticas a nível dos cuidados domiciliários na terceira idade", explicou Jorge Faria, presidente do Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE).

Na sequência da apresentação destes projectos, o vice-presidente do Governo Regional também marcou presença nesta cerimónia, esclarecendo que "é preciso ter alguém que cuide das pessoas domiciliariamente", pois ao fazermos isso "estamos a proteger a qualidade de vida dessas pessoas e estamos a afastá-las de um sistema de saúde que deve ser mantido apenas para tratar situações urgentes e não de cuidados continuados de saúde", ou seja, a Região tem de ser capaz de "criar melhores condições e qualidade de vida" na terceira idade,

para que estas pessoas estejam em casa "junto dos seus familiares, com uma boa assistência domiciliária", afirmou Pedro Calado. O governante destacou a contratação de 30 novas ajudantes domiciliárias, para um serviço que serve perto de 3.500 cidadãos.

Em relação ao investimento para este ano nesta rede de cuidados, Pedro Calado avançou que o executivo madeirense irá despendar para esta problemática um valor na ordem de um milhão de euros. "Estamos a reforçar o apoio domiciliário e a quem presta os serviços, e também a apoiar as entidades públicas, portanto, esta é uma questão que nos preocupa e que temos muito bem presente no nosso dia-a-dia", disse o vice-presidente.